

IV SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXII Semana de Iniciação Científica

21 a 25 de outubro de 2019

Tema: "Desmonte da Pesquisa, Ciência e Tecnologia: repercussões e impactos tecnológicos, sociais e culturais"



IMPACTO DE AÇÕES DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA ADESÃO AO TRATAMENTO DA HIPERTENSÃO ARTERIAL

Antonio Coelho Sidrim¹, Amanda Gomes dos Santos², Célida Juliana de Oliveira³

Resumo: O indivíduo com hipertensão arterial necessita ter autonomia e criticidade diante das inúmeras mudanças e hábitos no seguimento terapêutico, por isso são relevantes as ações de educação em saúde fundamentadas em referenciais que valorizem essas características. Objetivou-se avaliar o impacto de ações de educação em saúde com metodologia problematizadora na adesão ao tratamento de pessoas com hipertensão. Estudo quase-experimental que está sendo realizado em uma unidade da Estratégia Saúde da Família do município de Crato-CE, com 23 indivíduos que não aderem ou aderem de forma parcial ao tratamento da hipertensão. Os participantes têm entre 30 a 80 anos, a maioria do sexo feminino, média de diagnóstico da hipertensão há cinco anos e alguns com histórico de infarto agudo do miocárdio. Foi aplicada uma estratégia educativa chamada arco de Maguerez, para resolver o principal problema envolvido na adesão e suas necessidades de saúde. Como causas do problema, destacou-se a falta de orientação por uma equipe multiprofissional. Posteriormente, os participantes construíram uma intervenção, sendo escolhida a formação de um grupo que se reunisse semanalmente e que tivesse uma abordagem multiprofissional. Construiu-se junto aos indivíduos um cronograma de funcionamento do grupo, onde ocorreria nas quartas-feiras, das 16 às 17 horas, em um espaço cedido por uma escola dentro do território da unidade de saúde. As ações são desenvolvidas por voluntários dos cursos de Enfermagem, Nutrição, Fisioterapia, Educação Física e Massoterapia e a participação de um cirurgião dentista. Mesmo ainda em fase de conclusão, percebe-se que ações educativas embasadas na problematização, ou melhor, tendo como espelho os métodos educativos de Paulo Freire, podem levar ao desenvolvimento da autonomia do indivíduo com hipertensão. Assim como também, uma abordagem multiprofissional proporciona a troca de saberes e a capacidade de perceber, intervir e se empoderar nas várias dimensões do indivíduo.

Palavras-chave: Enfermagem. Hipertensão arterial. Educação em saúde.

Agradecimentos:

À Fundação Cearense de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico pela concessão de bolsas de estudo por meio do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC-FUNCAP).

¹ Universidade Regional do Cariri, email: acsidrim@gmail.com

² Universidade Regional do Cariri, email: amanda.soushalom@hotmail.com

³ Universidade Regional do Cariri, email: celida.oliveira@urca.br